



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DALAY CABRERA NÁPOLES

IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ÁREA I DO  
MUNICÍPIO DE MACAUBAL

SÃO PAULO  
2018

DALAY CABRERA NÁPOLES

IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ÁREA I DO  
MUNICÍPIO DE MACAUBAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: MICHELE PEIXOTO QUEVEDO

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

O planejamento familiar é o conjunto de ações de atenção à mulher, homem ou casal, em uma visão global e integral de atendimento em saúde, conforme a Lei nº 9.263 de 1996, que garante a todos os cidadãos o direito de serem acolhidos pelo SUS. Trata-se de um conjunto de ações preventivas e educativas, que oferece acesso a informações, técnicas e métodos para o controle da fecundidade.

As ações de planejamento familiar estão presentes no atendimento primário, tendo em vista o modelo de cuidados de saúde implantado desde a criação do SUS, incluindo a estratégia de saúde familiar. No entanto, podemos afirmar que a assistência ao planejamento familiar municipal ainda não é satisfatória (BRASIL, 2002).

Na prevenção primária, procura-se auxiliar as usuárias com informações necessárias para a eleição do uso de métodos contraceptivos mais adequados. Mas isso ainda é uma visão focada apenas na saúde da mulher e no controle do número de filhos, além do que o envolvimento dos homens no planejamento familiar é bastante escasso, já que eles têm baixa preocupação em relação a programas para a saúde sexual e reprodutiva masculina, o que provoca o agravamento da situação, segundo Osis et al. (2006).

O planejamento familiar nada mais é do que um método de prevenção e de intervenção na saúde familiar, portanto deve considerar a família toda e não só a mulher. A fase do ciclo de vida da família deve ser avaliada, em conjunto com as suas crenças, valores e tradições. O planejamento familiar deve ser conduzido como um programa, passo a passo, de forma que o processo seja ativo para os usuários (SANTOS et al., 2011).

Justificativa:

Os trabalhos e envolvimento com o tema são bastante deficitários junto à nossa sociedade, necessitando de investimento. Faz-se necessário o desenvolvimento de ações junto às famílias da área I do município de Macaúbal, São Paulo, no concernente ao planejamento familiar, para que haja melhora do quadro identificado como problema incipiente.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo Geral:

Desenvolver as ações educativas com mulheres e/ou casal, divulgando o conhecimento e ampliando o acesso a métodos contraceptivos.

Objetivos Específicos:

- \* Orientar sobre métodos de concepção, anticoncepção e prevenção sobre as doenças sexualmente transmissíveis.
- \* Informar sobre os direitos sexuais e reprodutivos.
- \* Capacitar os profissionais para desenvolverem ações que contemplem a concepção e anticoncepção.

## **Método**

**Local:** Unidade de Saúde da Família IV. Município de Macaúbal.

**Público-alvo:** Mulheres e/ou casal.

**Participantes:** Gestores do Sistema Municipal de Saúde e profissionais que atuam diretamente junto aos clientes do Serviço de Atenção Primária à Saúde.

### **Ações:**

- ♦ Estratégia de divulgação do projeto: Será confeccionado folder explicativo para que os Agentes Comunitários de Saúde divulguem aos clientes através de visita domiciliar.
- ♦ Treinamento dos profissionais: Os integrantes da equipe multiprofissional serão treinados a partir de momento de discussão acerca dos seguintes assuntos: métodos de concepção e anticoncepção; doenças sexualmente transmissíveis, bem como direitos sexuais e reprodutivos.
- ♦ Processo de implantação do projeto: Desenvolver atividades educativas e preventivas com as mulheres e/ou casais, por meio de encontros periódicos, objetivando oferecer aos participantes os conhecimentos necessários para a escolha e posterior utilização do método anticoncepcional mais adequado, assim como propiciar o questionamento e reflexão sobre os temas relacionados com a prática da anticoncepção, inclusive a sexualidade. Construir estratégias para a realização das orientações, esclarecimento de dúvidas e possíveis mudanças de atitudes.

**Avaliação/Monitoramento:** Para a avaliação da eficácia das ações de planejamento familiar implantado na Unidade de Saúde, será investigada a incidência da ocorrência de gestação da população adscrita.

## **Resultados Esperados**

O presente projeto de intervenção poderá causar grande impacto na sociedade, uma vez que seja implantado, será fundamental para o controle do índice de gestação, reduzindo os riscos de gravidez não desejada, bem como dos riscos inerentes às faixas etárias extremas. Os conhecimentos adquiridos pelas mulheres e/ou casais será de suma importância para a tomada de decisões, que está presente desde a escolha de um método anticoncepcional convencional até o definitivo. Podemos pensar também na melhoria do vínculo familiar durante o pré natal, momento esse onde o casal, muitas vezes, começa a refletir sobre a importância do planejamento familiar.

## **Referências**

Lei nº 9.263 de 12 de Janeiro 1996. Regulamenta o Planejamento Familiar. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: programa de Saúde da Família; caderno 1: a implantação da unidade de saúde da família a traduzir, Brasília (DF); Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica; Ministério da Saúde; 2002, 44 p.

OSIS, Maria José Duarte et al. Atenção ao planejamento familiar no Brasil hoje: reflexões sobre os resultados de uma pesquisa. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(11):2481-2490, nov, 2006.

SANTOS, Júlio Cesar; FREITAS, Patrícia Martins. Planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento. Ciência & Saúde Coletiva, 16(3):1813-1820, 2011.